



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Fevereiro/2011

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Milton Corlatti**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor

Carlos Zignani – Diretor

Herbert Karly - Diretor

Mauro Corsetti - Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

1.1) Desempenho geral:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de fevereiro apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul				
	Fev-11/ Jan-11	Fev- 11/Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
FEVEREIRO	-2,4	13,1	17,3	21,1

O mês de fevereiro registrou uma nova desaceleração (na ordem de 2,4%) na atividade econômica em comparação com janeiro, porém, desta vez impulsionada pelo segmento **Serviços**. Opostamente ao ocorrido no mês passado (a desaceleração havia sido impulsionada pelos setores **Indústria e Comércio**).

1.2) Desempenho por Área:

O **Índice de Desempenho Industrial (IDI/ Caxias)**, que mede a evolução da atividade industrial na cidade de Caxias do Sul, registrou, neste mês recuperação, houve um crescimento de 4,4% em relação ao mês anterior. Reafirmamos que os indicadores mostram indícios de um ano promissor, principalmente pelo fato de que as contratações continuam crescendo.

O **Comércio** também registrou crescimento em relação a janeiro, porém se analisarmos em relação ao mesmo mês do ano anterior, se pode notar que o setor está em ascensão.

O setor de **Serviços** foi o que apresentou desempenho negativo em relação a janeiro, porém ao avaliar o comportamento em relação ao mesmo mês do ano anterior, verifica-se um crescimento expressivo, assim como os indicadores acumulados.

Economia de Caxias do Sul				
	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	4,4	14,7	20,7	30,1
Comércio	1,4	5,5	5,8	5,6
Serviços	-16,8	14,6	17,8	13,7

1.3) Evolução Mensal:

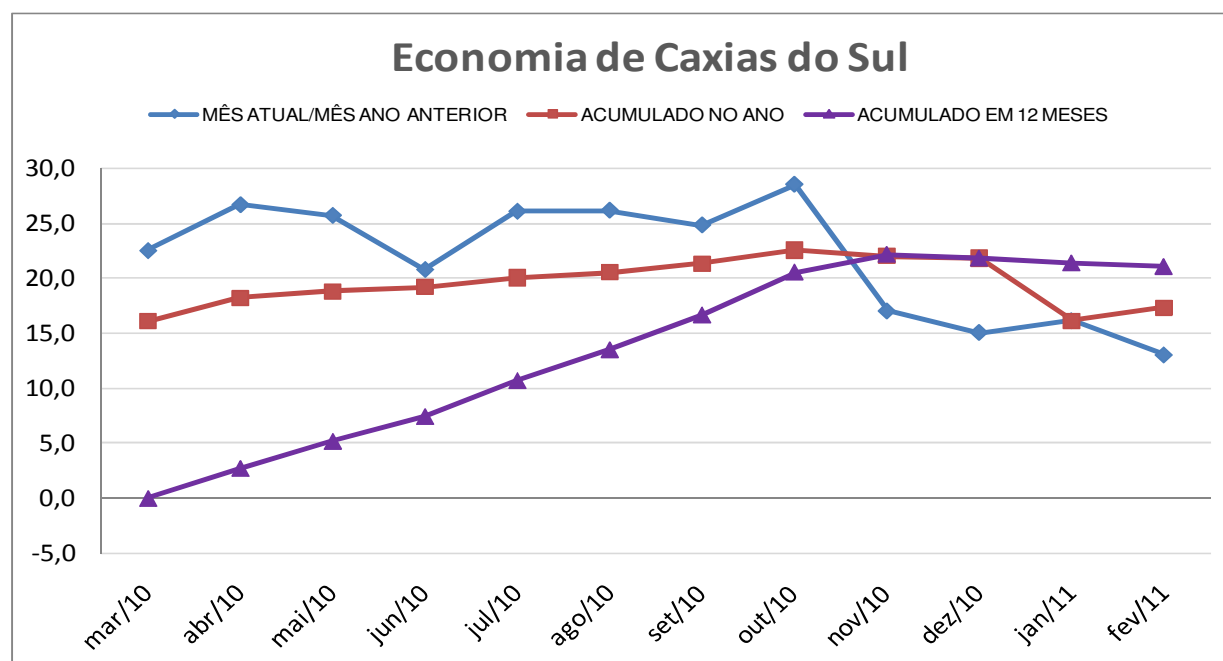
A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
Mês	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
mar/10	16,9	22,5	16,1	0,0
abr/10	-4,2	26,7	18,2	2,7
mai/10	-2,7	25,7	18,8	5,1
jun/10	5,0	20,8	19,2	7,4
jul/10	1,7	26,1	20,0	10,7
ago/10	5,1	26,2	20,5	13,5
set/10	0,6	24,8	21,3	16,7
out/10	8,2	28,5	22,6	20,5
nov/10	-5,0	17,0	22,0	22,2
dez/10	4,1	15,1	21,8	21,8
jan/11	-5,1	16,1	16,1	21,4
fev/11	-2,4	13,1	17,3	21,1

A economia caxiense em fevereiro apresentou desaceleração ante janeiro, porém, se comparado com o mesmo mês do ano anterior verifica-se uma majoração de 13,1%, indicador bastante positivo, porém bem inferior aos percentuais dos meses anteriores. Historicamente, fevereiro é um mês de menor atividade econômica, ainda devido às férias de verão.

Observa-se pelos indicadores acumulados (acumulado 12 meses) que o ritmo de crescimento está num processo gradual de redução, atingiu o seu nível máximo em novembro de 2010 e vem caindo lentamente, atingindo neste mês o nível de 21,1%.

O gráfico abaixo mostra a evolução da economia de Caxias do Sul, sendo visível o ritmo de crescimento acentuado em 2010 e desaceleração já notória em 2011.



2. Indústria

2.1) Desempenho do mês:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

Índice de Desempenho Industrial - Caxias (%)				
	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
FEVEREIRO	4,4	14,7	20,7	30,1

2.2) Desempenho por componente no mês:

IDI/Caxias (%)				
	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	0,7	5,1	7,3	13,2
Horas Trabalhadas	10,3	25,9	25,7	44,4
Compras Industriais	1,8	13,8	14,9	41,5
Vendas Industriais	11,4	18,3	35,2	39,0
Massa Salarial	3,8	22,2	27,9	27,3
IDI/Caxias	4,4	14,7	20,7	30,1

O setor apresentou, neste mês, crescimento em todos os seus componentes. As evidências de recuperação são claras. As vendas voltaram com força e a indústria contratou mão de obra para efetivar os pedidos, já que há aumento significativo no número de horas trabalhadas, acima de 10% e na massa salarial na ordem de 3,8%. Até mesmo a capacidade instalada, que é indicador de pouca alteração, demonstrou progresso.

A indústria apresenta sazonalidade no mês de fevereiro, ou seja, é um mês de contratações e de fortalecimento da indústria.

2.3) Evolução Mensal:

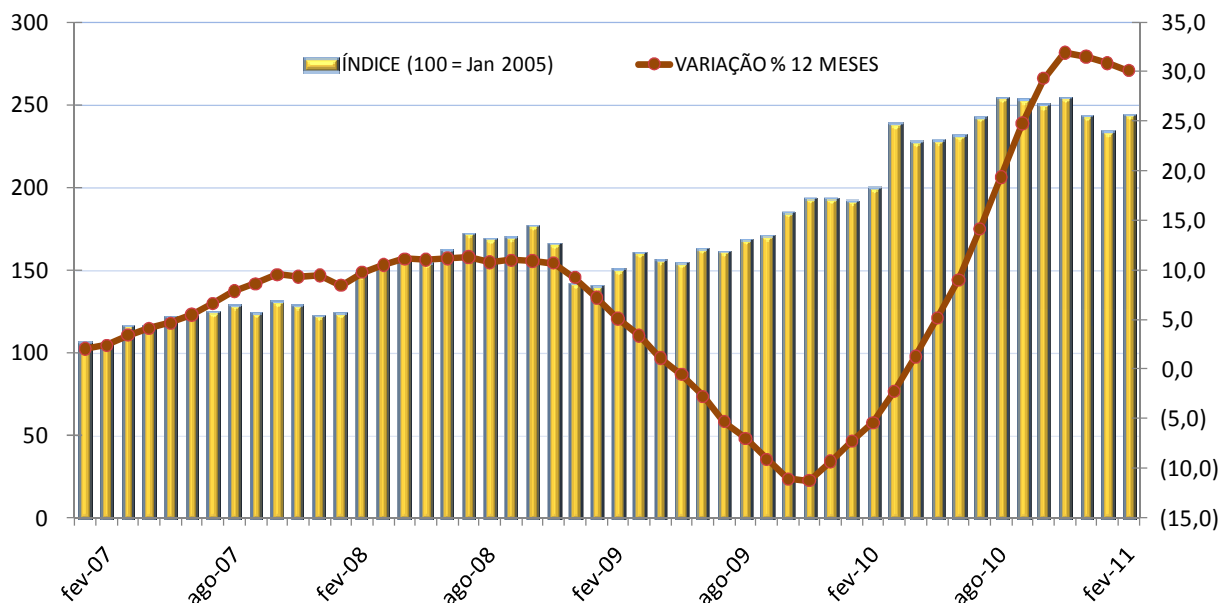
IDI/Caxias (%)				
	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
mar/10	19,4	36,7	26,0	-2,2
abr/10	-4,9	34,5	27,8	1,3
mai/10	0,5	43,3	29,8	5,1
jun/10	1,6	33,1	30,2	9,0
jul/10	4,7	42,6	32,0	14,1
ago/10	4,6	44,5	33,5	19,3
set/10	-0,5	41,5	34,5	24,7
out/10	-1,1	29,5	33,8	29,3
nov/10	1,4	24,9	32,8	31,9
dez/10	-4,0	20,5	31,5	31,5
jan/11	-4,1	16,3	16,3	30,8
<i>fev/11</i>	<i>4,4</i>	<i>14,7</i>	<i>20,7</i>	<i>30,1</i>

O IDI deste mês apresentou recuperação comparando-se com o mês imediatamente anterior. Nos indicadores acumulados verifica-se que o **crescimento** foi acentuado em 2010, porém a partir de novembro verifica-se uma pequena **desaceleração**.

2.4) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico seguinte permite visualizar o crescimento da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005, e o indicador acumulado de 12 meses.

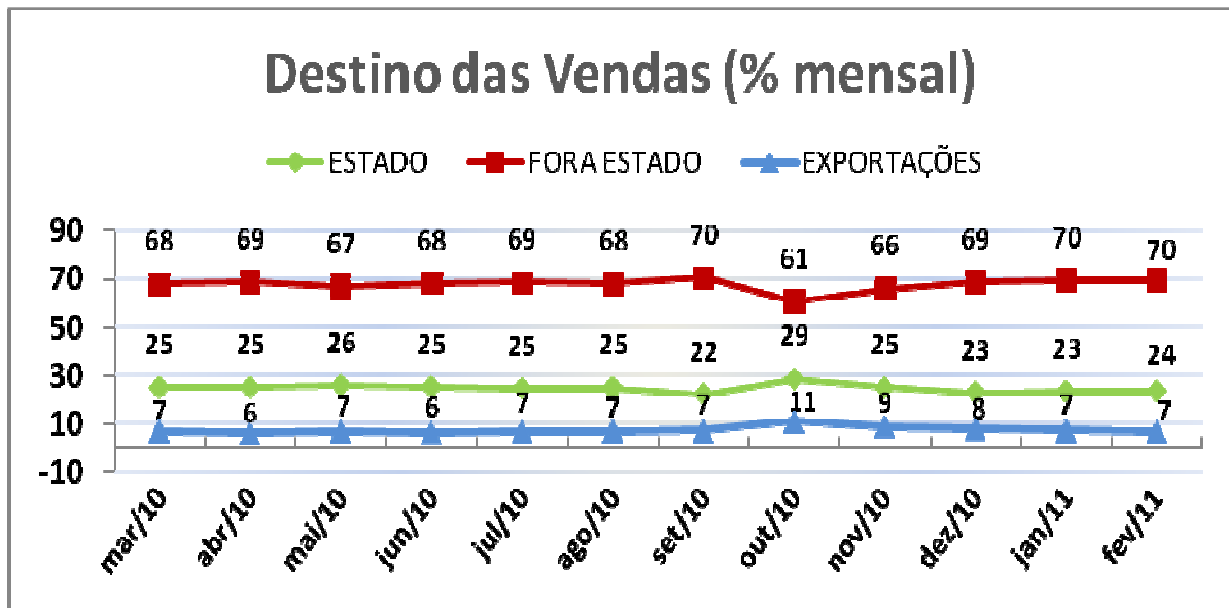
Índice de Desempenho Industrial



Ao analisarmos o gráfico do IDI acumulado (variação % em 12 meses) verificamos pequena queda sendo evidenciada desde novembro passado, porém temos que levar em consideração que a base de comparação é o ano de 2010, que apresentou crescimento expressivo (devido à recuperação da crise mundial).

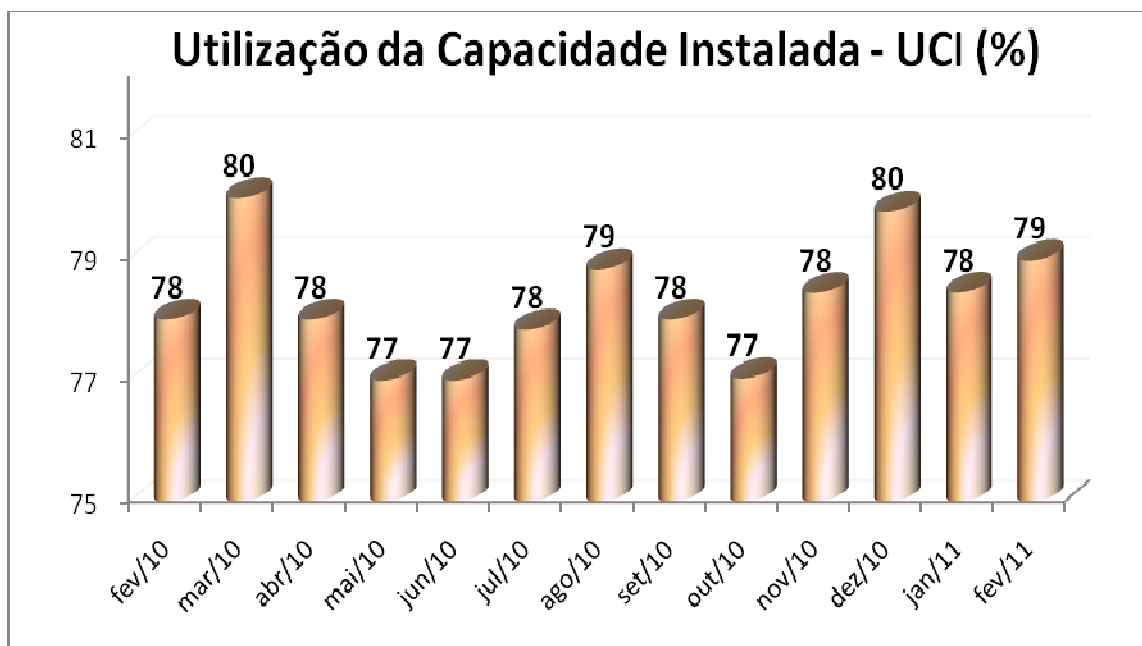
2.5) Gráfico de Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas continua sendo dentro do país, porém, fora do estado.



2.6) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de fevereiro apresentou nova evolução da Utilização da Capacidade Instalada, que, pela oscilação do gráfico, podemos notar um indicador de novo ciclo de crescimento.



2.7) Desempenho do Segmento "Indústria Metalúrgica de Bens de Capital":

A indústria metalúrgica de bens de capital é o segmento que possui a maior representatividade do setor industrial de Caxias do Sul. Tendo isso em vista, julgamos importante evidenciar este segmento.

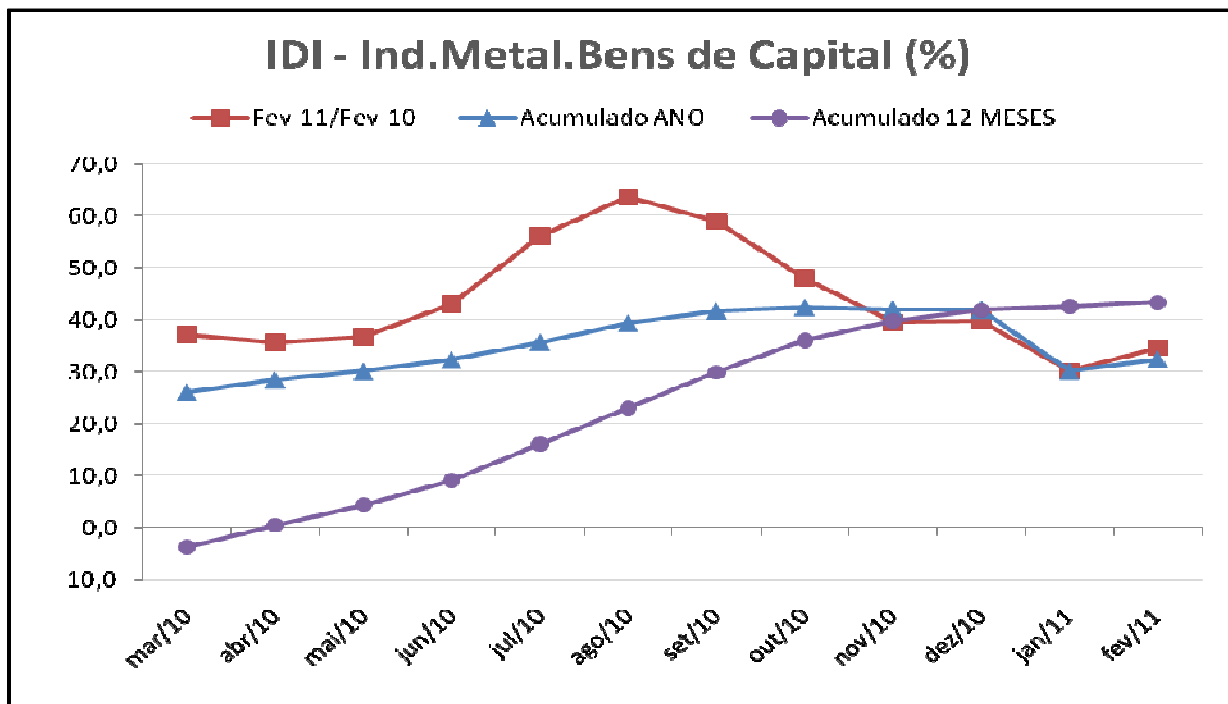
IDI - Ind. Met. Bens de Capital (%)				
	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
FEVEREIRO	5,9	34,6	32,4	43,4

2.7.1) Evolução Mensal:

IDI Ind. Met. Bens de Capital (%)				
	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
mar/10	19,2	37,1	26,1	-3,8
abr/10	-6,4	35,6	28,4	0,4
mai/10	0,9	36,7	30,1	4,4
jun/10	7,9	43,0	32,3	9,1
jul/10	7,0	56,1	35,6	16,0
ago/10	10,2	63,6	39,3	23,0
set/10	-0,5	59,0	41,6	29,9
out/10	-1,1	48,0	42,3	36,0
nov/10	-0,2	39,4	42,0	39,8
dez/10	-1,8	39,8	41,8	41,8
jan/11	-7,9	30,1	30,1	42,6
fev/11	5,9	34,6	32,4	43,4

A Indústria Metalúrgica de Bens de Capital demonstra oscilações de crescimento e queda bastante significativas, é um mercado que depende de investimentos sólidos e principalmente de financiamentos. Se tomarmos a comparação em relação ao mês anterior, porém, pode-se verificar majorações expressivas. Os acumulados permanecem indicando dados favoráveis, porém vem demonstrando estabilidade.

O gráfico demonstra o desempenho do segmento:



3. Serviços (ISSQN)

O desempenho do segmento **Serviços** apresentou o seguinte comportamento:

Serviços				
	Fev-11/Jan-11	Fev-11/Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
FEVEREIRO	-16,8	14,6	17,8	13,7

4. Comércio

O desempenho geral do **Comércio**, calculado pelo **Termômetro de Vendas da CDL**, é apresentado a seguir:

Comércio				
	Fev-11/Jan-11	Fev-11/Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
FEVEREIRO	1,4	5,5	5,8	5,6

5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Empregos Formais:

5.1.1) Evolução Mensal do Mercado de Trabalho formal:

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Outros		Total	
	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
mar/10	84.239	785	23.999	394	47.841	-175	156.079	1.004
abr/10	85.758	1.519	24.153	154	47.792	-49	157.703	1.624
mai/10	86.725	967	24.472	319	47.892	100	159.089	1.386
jun/10	87.432	707	24.541	69	47.688	-204	159.661	572
jul/10	88.104	672	24.537	-4	47.868	180	160.509	848
ago/10	89.070	966	24.700	163	48.018	150	161.788	1.279
set/10	89.717	647	24.871	171	48.309	291	162.897	1.109
out/10	90.159	442	25.187	316	48.605	296	163.951	1.054
nov/10	90.266	107	25.603	416	49.059	454	164.928	977
dez/10 + ajuste	89.398	-868	25.517	-86	48.578	-481	163.493	-1.435
jan/11	90.282	884	25.515	-2	49.230	652	165.027	1.534
fev/11	91.662	1.380	25.721	206	49.977	747	167.360	2.333
Acum. Ano		2.264		204		1.399		3.867
Acum. 12 meses		8.208		2.116		1.961		12.285

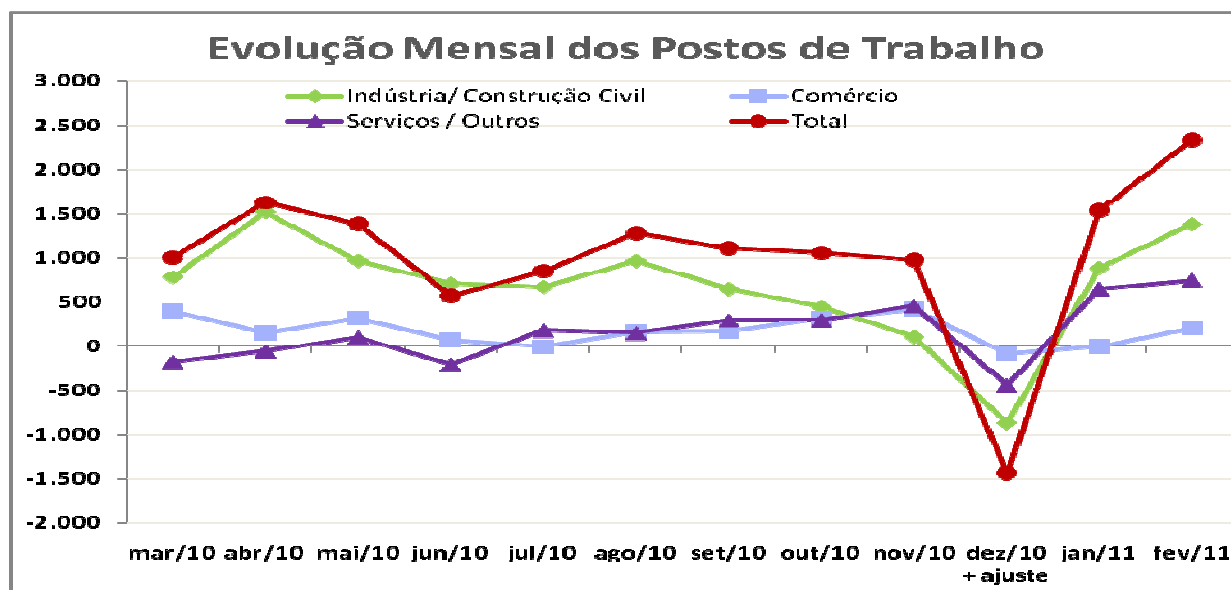
Fonte: FAT - CAGED / RAIS – MTE (Montagem Dep. Economia e Estatística - CIC)

Em fevereiro foram gerados 2.333 empregos na cidade de Caxias do Sul. O segmento que mais contratou foi a **Indústria** (1.139 vagas), porém, houve evolução significativa em todos os segmentos.

O segmento de **Serviços** também apresentou forte crescimento, gerando 629 postos, parece que a ascensão deste segmento está se tornando efetiva. O **Comércio** gerou 206 empregos, número expressivo se comparado com os meses de fevereiro de outros anos.

Também o **agronegócio** gera empregos nos meses da colheita da uva aqui na serra (foram cerca de 550 entre janeiro e fevereiro).

Segue gráfico que mostra a evolução mensal:



5.1.2) Evolução Anual do Mercado de Trabalho Formal

O quadro abaixo mostra a evolução histórica do emprego formal na cidade, desde que se iniciou a série histórica.

Postos de Trabalho em Caxias do Sul				
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Outros	Total
2000	52.292	14.116	34.419	100.827
2001	50.891	15.133	34.936	100.960
2002	55.516	16.178	36.254	109.526
2003	57.091	16.458	38.406	111.955
2004	66.317	17.586	40.423	124.326
2005	66.886	18.472	38.489	123.847
2006	70.283	19.586	39.916	129.785
2007	78.351	21.153	41.951	141.455
2008	82.152	22.636	44.527	149.315
2009	79.667	23.629	46.434	149.730
2010	89.398	25.517	48.578	163.493
2011	91.662	25.721	49.977	167.360

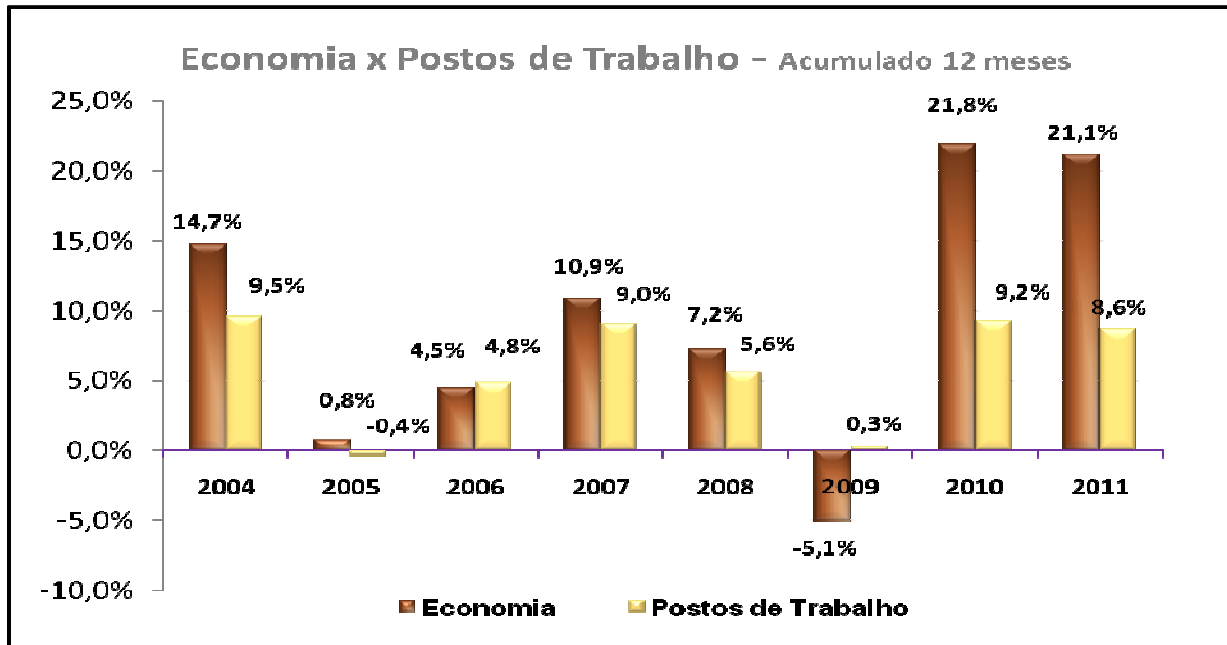
5.1.3) Desempenho do Mercado de Trabalho Formal

Evolução do Mercado de Trabalho em Caxias do Sul Fevereiro/2011			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	1,53%	2,53%	12,49%
COMÉRCIO	0,81%	0,80%	9,25%
SERVIÇOS	1,52%	2,88%	6,42%
TOTAL	1,41%	10,11%	7,92%

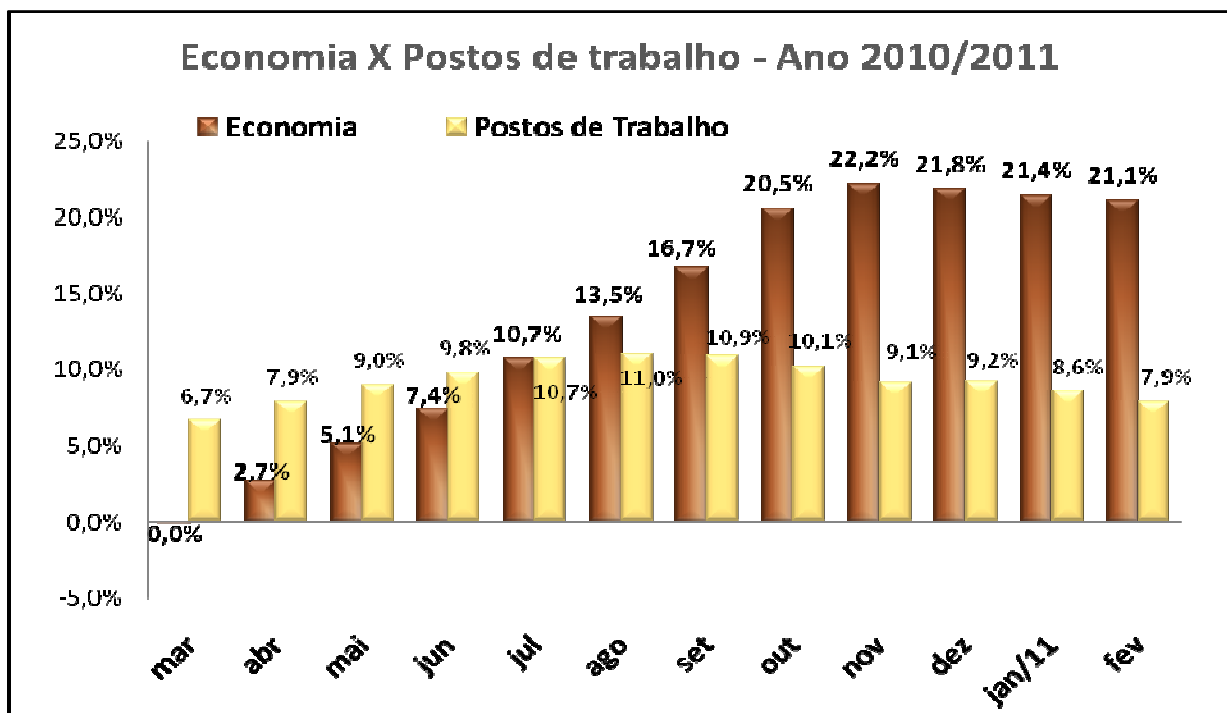
Fonte: FAT - CAGED / RAIS - MTE

5.1.4) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a criação de novos postos de trabalho na cidade de Caxias do Sul.



A seguir, apresentamos um gráfico que mostra um comparativo entre a evolução mensal da economia e a evolução dos postos de trabalho, levando-se em consideração o acumulado de 12 meses. Analisando um pouco mais estes indicadores, podemos dizer ainda que o mercado de trabalho é um dos fatores de produção que mais influencia na retomada da economia, pois gera renda que retornará à economia sob forma de consumo.



5.2) Mercado Externo:

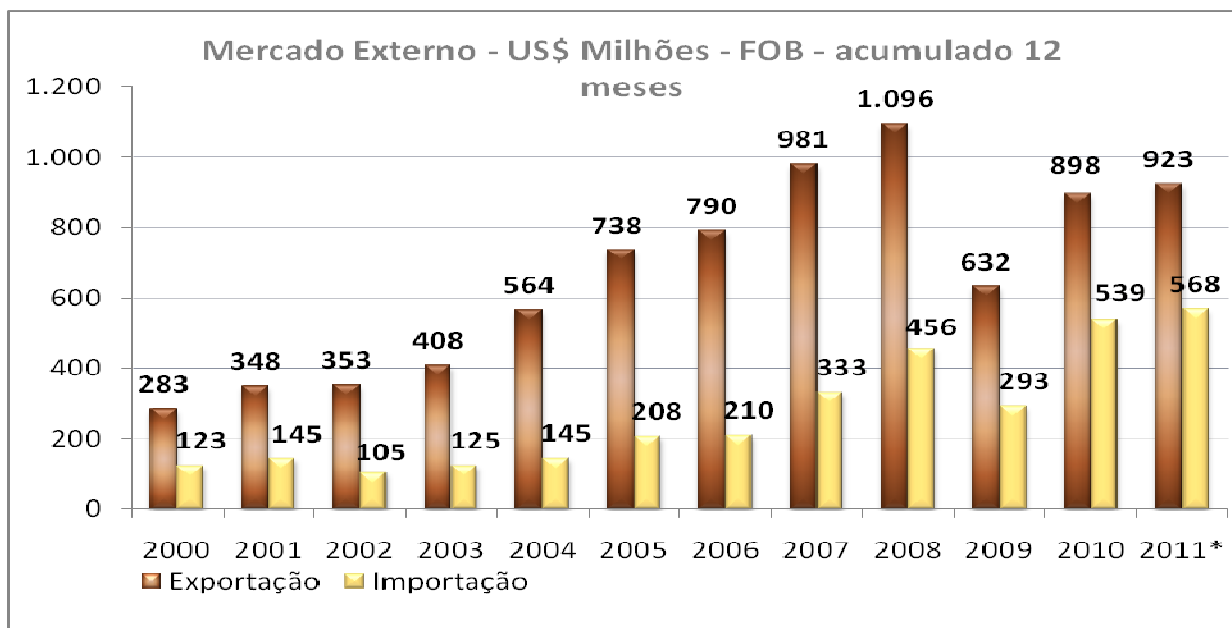
O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado resumidamente nos quadros e gráficos abaixo:

US\$ FOB Milhões	Exportação			Importação			Saldo		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Janeiro	37	54	59	35	31	49	2	23	10
Fevereiro	52	60	80	23	29	41	29	31	40
Março	54	69		26	45		28	24	
Abril	51	74		20	42		31	32	
Maiο	41	67		19	35		22	32	
Junho	51	65		19	46		32	19	
Julho	51	70		25	45		26	25	
Agosto	55	75		22	50		34	25	
Setembro	52	79		23	48		29	31	
Outubro	66	82		22	62		44	20	
Novembro	54	86		31	58		23	27	
Dezembro	68	117		28	49		40	68	
Média mensal	53	75	70	24	45	45	28	30	25
Acm. no ano	595	844	139	258	508	89	337	336	50
Acum.12 meses	632	898	923	293	539	568	339	359	355

Fonte: MDIC (Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio)

A tabela nos mostra que as exportações vêm mantendo um nível de crescimento desde o início de 2010. Apenas o mês de janeiro apresentou uma baixa, já histórica, naquele mês. As importações, por sua vez, estão desacelerando e até apresentaram uma queda neste mês de fevereiro de 2011, evidenciando-se melhora no saldo da balança comercial.

O gráfico a seguir mostra o volume registrado pelo comércio internacional, desde 2000. Vale a pena destacar a recuperação das exportações que foram profundamente abaladas no ano de 2009.



Exportação				
	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
FEVEREIRO	35,8%	33,3%	39,0%	40,3%

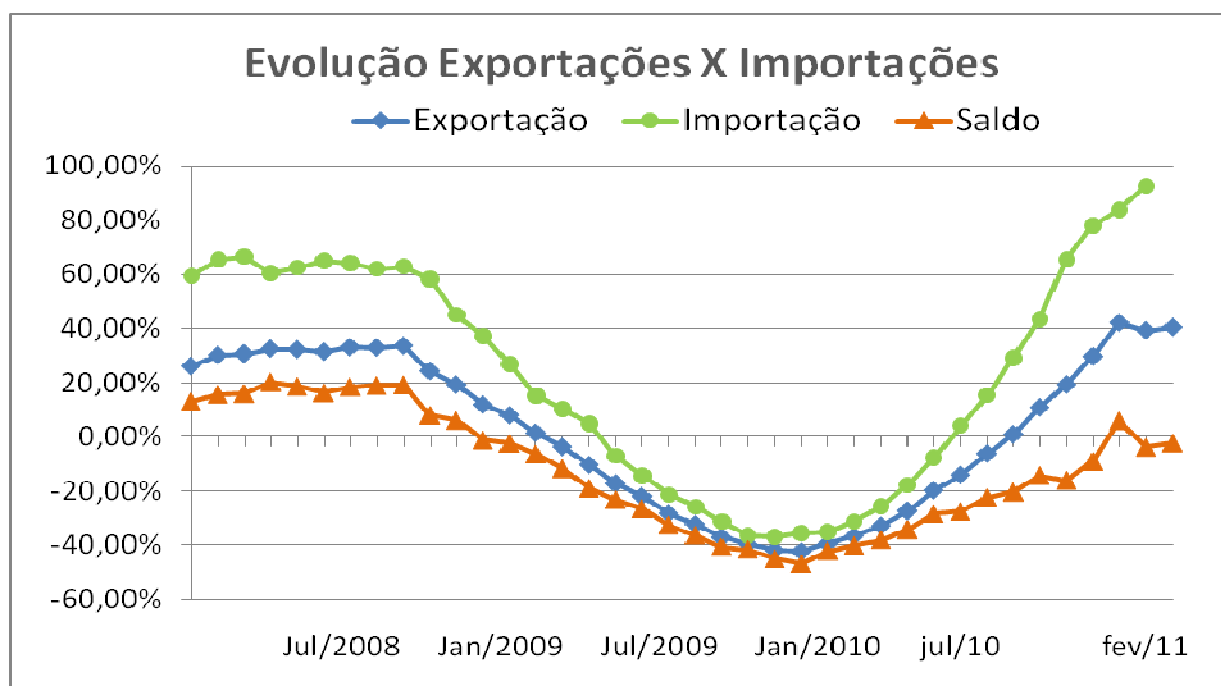
Fonte: MDIC (Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio)

Importação				
	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10	Acumulado ANO	Acumulado 12 MESES
FEVEREIRO	-16,3%	41,3%	77,9%	92,7%

Fonte: MDIC (Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio)

Pelas tabelas e gráfico é possível verificar que as importações sofreram uma queda significativa neste mês de fevereiro, apesar de não ter havido mudanças na taxa de câmbio, enquanto as exportações demonstram recuperação, atingindo um acréscimo de aproximadamente 36 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Conforme Fundação de economia e Estatística (FEE-RS), máquinas agrícolas são destaque na recuperação das exportações do RS.

O gráfico abaixo mostra a evolução do comércio internacional, através dos seus indicadores acumulados (**acumulado 12 meses**).



Detalhando um pouco mais o mercado externo, podemos verificar a composição e a destinação dos produtos transacionados.

Países que mais comercializaram com Caxias do Sul no mês de Fevereiro/2011:

Destino das Exportações	
País	%
1 ARGENTINA	16,3
2 CHILE	14,9
3 ESTADOS UNIDOS	11,3
4 MEXICO	6,2
5 HOLANDA	5,7
6 URUGUAI	5,4
7 PERU	4,9
8 COLOMBIA	4,2
9 AFRICA DO SUL	4,0
10 PARAGUAI	3,0
11 ALEMANHA	2,4
12 CHINA	2,3
13 BOLIVIA	1,5

Origem das Importações	
País	%
1 CHINA	22,9
2 ITALIA	14,2
3 ESTADOS UNIDOS	12,5
4 ALEMANHA	7,4
5 JAPAO	4,7
6 ARGENTINA	4,5
7 TAIWAN	4,4
8 MEXICO	4,0
9 AUSTRIA	2,8
10 INDIA	2,6
11 URUGUAI	2,5
12 CHILE	2,5
13 FRANCA	1,5

Composição dos produtos comercializados em Fevereiro/2011:

Exportações	
Descrição	%
Bens de Capital	31
Peças/Aces. Equip. Transp.	35,7
Insumos industriais	15
Bens Consumo Não Duráv.	14,9
Bens Consumo Duráveis	1,3

Importações	
Descrição	%
Bens de Capital	45,1
Insumos industriais	31,1
Peças/Aces. Equip. Transp.	18
Alimentos	2,3
Bens de Consumo	3,5

6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue: (Fonte: IBGE)

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comercio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.